

Amigo e Colega Lutz

Não tenho lhe dado notícias minhas, porque tenho estado com pessoas da família doentes, como sejam minha sogra, que vai sempre de mal a pior, como era de presumir infelizmente, e ultimamente meu sogro que teve uma febre palustre grave com fenômenos de hiperemia para a medula. Este felizmente vai melhor e em via de cura.

Até a última hora contava que o meu amigo viria à Corte para assistir ao Congresso Médico que se vai realizar para a semana e nessa hipótese contava também que ficaria em nossa casa. Tanto assim era que só hoje, depois que me convenci que não viria, é que inscrevi-me para aquele congresso, porque contava fazê-lo em sua companhia. Estimaria muito que tivesse vindo; quando nada, eu teria o prazer de o ver.

Das províncias têm-se inscrito alguns colegas, mas não muitos. Eu lhe mandarei notícias minuciosas ou melhor o próprio livro em que forem publicadas as memórias e as publicações digo e as discussões que houver, pois que eu hei de ter direito ao que a respeito se publicar.

Hei de lhe mandar o pequeno relatório que apresentei à diretoria do hospital dos lázaros ultimamente. Pouco vale e nada adianta; apenas aí considero de grande vantagem o reprimir-se a dispersão de tantos leprosos por todas essas províncias, muitos dos quais sem recursos para seu tratamento e, arredios completamente de todas as condições higiênicas, podem constituir outras tantas forças de disseminação da moléstia. Concorde com esse modo de pensar?

Parece-me essa uma medida profilática necessária, já tentada com resultado em outros países e aqui repelida pelo estado humanitário da época ou pela indiferença da população. A hospitalização dos leprosos é uma boa medida, como o é a dos tuberculosos, reconhecida há pouco no Congresso de Tuberculose.

O seu trabalho já foi para a *Gazeta Medica da Bahia*. A venda dele é que se vai fazendo muito vagarosamente; mas há de ser procurado. A questão é de tempo.

Recomendo-me ao Sr. seu cunhado, dê-me notícias e aceite os protestos de estima.

Rio 6 de setembro de 1888

Do seu amigo colega e obrigado

Azevedo Lima